

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 29/2017 – edição 27

Monitoramento Semanal dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus até a semana epidemiológica 27/2017(01/01 a 08/07/2017), Amapá-AP.

1. Dengue:

No estado do Amapá, no ano 2016, foram notificados 3.516 casos de Dengue, com confirmação de 1.716 casos, destes, 19 casos foram registrados de dengue com sinais de alarme sendo 15 no município de Macapá, 3 em Oiapoque e 1 em Santana. Casos Graves houve 1 no município de Santana o qual evoluiu para óbito no mês de fevereiro.

Neste ano até a semana epidemiológica 27/2017 já foram notificados 101 casos de dengue no Estado com 687 confirmados (tabela 1 e 2). Foram registrados 8 casos de Dengue com Sinais de Alarme e 1 Caso Grave (tabela 3) o qual evoluiu para óbito no mês de Março no município de Santana.

Por determinação do Ministério da Saúde, **todo caso suspeito de óbito por Dengue**, deverá ser investigado e informado em 24h e aplicado o **Protocolo de Investigação de óbito por Arboviroses para encerramento do caso**. Ressalta-se ainda que este é um indicador importante que deverá ser cumprido dentro das metas do Programa de Qualificação de Atenção e Vigilância a Saúde.(PQA-VS).

Até o momento, nos meses avaliados, houve redução de 62% nos casos suspeitos de dengue e 52% nos confirmados. Sabe-se que esta não é uma realidade em relação ao ano de 2017, pois muitos casos ainda não foram digitados no Sistema de informação, pela demora no envio das fichas de investigação das Unidades Básicas de Saúde dos municípios à vigilância epidemiológica municipal, onde são digitadas, aliada a subnotificação de casos e casos positivos no GAL (Gerenciador de Amostras Laboratoriais) e não inseridos no SINAN.

Chama-se atenção para o município de Santana onde ocorreu neste período o incremento de 15% nos casos confirmados de Dengue, se comparados com o mesmo período do ano anterior. (Tabela 2) E a ocorrência de um óbito no mês de março citado acima.

O município de Laranjal do Jari também vem sofrendo um incremento tanto nos casos notificados (63%), como nos confirmados (2.300%). Este aumento pode estar associado à estruturação da Vigilância Epidemiológica e conseqüentemente melhoria das informações no Sistema de Informação e também a coleta e o envio de amostras de sorologias para o LACEN, que anteriormente não eram enviadas o que dificultava o encerramento das fichas. (Tabela 2).

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 29/2017 – edição 27

Tabela 1 – Casos suspeitos de Dengue por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	1	4
Calçoene	12	0	16	2	23	3	34	0	0	6	2	1	3	0	90	12
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	34	49	39	53	17	25	9	5	11	4	0	1	0	148	110
Itaubal	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	2	0	0	4	3
Laranjal do Jari	8	9	5	4	6	8	1	6	5	9	5	10	0	3	30	49
Macapá	55	70	188	84	353	86	316	41	244	53	190	20	179	4	1525	358
Mazagão	0	1	5	1	4	1	0	1	2	2	2	0	15	0	28	6
Oiapoque	22	27	75	64	143	91	67	24	29	15	10	11	8	0	354	232
Pedra B. Amapari	10	14	17	14	2	10	24	2	14	2	9	2	7	0	83	44
Porto Grande	0	1	0	2	4	2	3	0	0	0	0	1	0	0	7	6
Pracuúba	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Santana	5	17	15	10	31	32	16	14	23	18	14	6	6	0	110	97
Serra do Navio	5	1	3	2	8	3	19	2	15	19	11	5	8	0	69	32
Tartarugalzinho	11	9	41	15	48	1	33	1	2	0	3	0	1	0	139	26
Vitória do Jari	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Estado	140	183	416	238	677	255	540	105	339	135	250	58	228	7	2590	981

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 10_07_17 às 09h23min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 27/2017.

Tabela 2 – Casos confirmados de Dengue por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calçoene	12	0	14	2	21	2	19	0	0	6	2	1	3	0	71	11
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	16	44	27	43	13	21	5	3	3	2	0	0	0	124	64
Itaubal	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Laranjal do Jari	1	3	0	2	0	3	0	4	0	8	0	4	0	0	1	24
Macapá	22	40	77	53	160	52	151	24	138	28	53	10	49	4	650	211
Mazagão	0	0	3	1	1	0	0	1	0	2	1	0	4	0	9	4
Oiapoque	22	26	75	64	143	89	65	24	29	14	9	10	8	0	351	227
Pedra B. Amapari	10	14	16	14	1	10	24	2	14	1	9	0	7	0	81	41
Porto Grande	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	2	3
Pracuúba	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Santana	1	11	7	6	14	21	4	9	12	5	8	2	1	0	47	54
Serra do Navio	1	1	0	2	2	3	9	1	4	13	2	4	0	0	18	24
Tartarugalzinho	8	8	25	13	22	0	13	0	0	0	0	0	0	0	68	21
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado	88	119	262	186	408	195	307	71	200	80	86	32	72	4	1423	687

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 10_07_17 às 09h23min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 27/2017.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 29/2017 – edição 27

Casos ignorados e /ou em branco, demonstrados na tabela 3, são aqueles que ainda estão em aberto aguardando **encerramento oportuno**. Em destaque, pintados de amarelo, estão os **Casos inconclusivos** que foram encerrados pelo próprio sistema por não serem encerrados em 60 dias, que devem ser analisados e encerrados conforme critérios para possibilitar que as informações epidemiológicas geradas sejam mais fidedignas para subsidiar os processos de planejamento das ações de vigilância epidemiológica, controle e combate ao vetor.

Ressalta-se que os municípios devem estar alerta para os casos em branco e ou ignorados para poder cumprir com a meta do indicador de encerramento oportuno (até 60 dias após a notificação). Este indicador permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan_Net e Online.

Tabela 3. Demonstrativo da Classificação dos casos de dengue por município de residência. Amapá, até a semana epidemiológica 27/2017.

Município de Residência	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Dengue com sinais de Alarme	Dengue grave	Inconclusivos	Total
Amapá	0	0	0	0	0	4	4
Calçoene	0	1	11	0	0	0	12
Cutias	0	0	1	0	0	0	1
Ferreira Gomes	3	38	64	0	0	5	110
Itaubal	1	1	1	0	0	0	3
Laranjal do Jari	4	18	24	0	0	3	49
Macapá	6	141	206	5	0	0	358
Mazagão	0	1	3	1	0	1	6
Oiapoque	1	2	227	0	0	2	232
Pedra B. Amapari	2	0	41	0	0	1	44
Porto Grande	0	1	2	1	0	2	6
Pracuúba	0	0	1	0	0	0	1
Santana	3	40	52	1	1	0	97
Serra do Navio	2	6	24	0	0	0	32
Tartarugalzinho	0	4	21	0	0	1	26
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0	0
Estado	22	253	678	8	1	19	981

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 10_07_17 às 09h23min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 27/2017.

2. Chikungunya:

No ano de 2016 foram registrados 1.162 casos de Chikungunya e confirmados 178 no Estado. Os municípios que mais contribuíram com o número de casos foram Macapá, Oiapoque e Santana.

Neste ano de 2017 até a semana epidemiológica 27, foram notificados 332 casos e 73 confirmados. Se comparados com o mesmo período do ano anterior, houve redução de 50% nos casos suspeitos e 35% nos casos confirmados. (Tabela 4 e 5). Entretanto no município de Santana houve incremento de 20% nos casos confirmados de Chikungunya e no município de Laranjal do Jari houve aumento de 3.900% nos casos suspeitos e 700% nos casos confirmados. Acredita-se que o motivo para esse aumento sejam os mesmos já

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 29/2017 – edição 27

mencionados anteriormente para a Dengue. O município de Pedra Branca do Amapari teve um crescimento de 1.000% nos casos suspeitos.

Tabela 4 – Casos suspeitos de Chikungunya por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	1	0	0	0	4	0	0	0	0	2	0	0	0	0	5	2
Ferreira Gomes	0	0	1	2	7	1	3	0	2	0	1	0	0	0	14	3
Laranjal do Jari	0	9	0	4	0	4	1	5	0	9	0	3	0	3	1	40
Macapá	6	29	58	29	49	44	72	24	111	16	117	5	101	1	514	153
Mazagão	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	4
Oiapoque	0	5	1	2	13	15	12	4	1	4	9	0	0	0	36	32
Pedra B. Amapari	0	1	0	2	0	4	0	3	1	1	0	0	0	0	1	11
Porto Grande	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2
Santana	1	6	3	2	13	20	13	6	10	9	5	0	5	0	50	46
Serra do Navio	0	2	0	2	2	5	3	2	13	19	11	4	7	0	36	35
Tartarugalzinho	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2
Vitória do Jari	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Estado	8	56	63	45	92	94	104	45	138	61	144	12	115	4	664	332

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 10_07_17 às 09h23min. SINAN_NET Acessado em 10_07_17 às 09h30min. Dados de 2017 sujeito a alterações. Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 27/2017.

Tabela 5 – Casos confirmados de Chikungunya por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Ferreira Gomes	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Laranjal do Jari	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	6	0	0	0	7
Macapá	0	4	7	5	13	3	7	6	9	10	11	10	15	0	62	33
Mazagão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Oiapoque	0	0	1	1	13	4	10	1	1	0	9	2	0	0	34	6
Porto Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Santana	0	0	1	0	0	3	1	1	1	2	1	3	1	0	5	6
Serra do Navio	0	0	0	0	1	2	1	1	4	12	7	5	2	0	15	19
Estado	0	4	10	8	28	12	19	10	15	27	28	27	19	0	119	73

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 10_07_17 às 09h23min. SINAN_NET Acessado em 10_07_17 às 09h30min. Dados de 2017 sujeito a alterações. Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 27/2017.

Os municípios de Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Ferreira Gomes e Santana foram considerados municípios com transmissão sustentada de febre Chikungunya no ano de 2015. Em 2016 os municípios de Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari e Laranjal do Jari foram incluídos, portanto, conforme orientação do Ministério da Saúde, qualquer paciente que der entrada com a sintomatologia de Chikungunya desses municípios, poderá ser notificado e encerrado o caso pelo critério clínico epidemiológico, exceto: gestantes, maiores de 65 anos, menores de 2 anos, pacientes com co-morbidade e óbitos, que necessitam de sorologia para confirmação.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 29/2017 – edição 27

Foi registrado um caso de óbito por Chikungunya no Estado, ocorrido no município de Santana no mês de setembro do ano de 2016, o paciente era residente do município de Macapá.

Tabela 6. Demonstrativo da situação de encerramento dos casos de Chikungunya por município de residência até a semana epidemiológica 27/2017, Amapá.

Município de Residência	Ignorado/Branco	Descartado	Chikungunya	Total
Calçoene	0	2	0	2
Ferreira Gomes	0	1	2	3
Laranjal do Jari	3	30	7	40
Macapá	4	116	33	153
Mazagão	2	2	0	4
Oiapoque	4	22	6	32
Pedra B. Amapari	8	3	0	11
Porto Grande	1	1	0	2
Santana	1	39	6	46
Serra do Navio	2	14	19	35
Tartarugalzinho	0	2	0	2
Vitoria do Jari	0	2	0	2
Estado	25	234	73	332

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 10_07_17 às 09h23min. SINAN_NET Acessado em 10_07_17 às 09h30min. **Dados de 2017 sujeito a alterações.** Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 27/2017.

3. Febre pelo vírus Zika:

No ano de 2016 foram notificados 1.048 casos suspeitos de febre pelo vírus Zika e confirmados 318. Destes 63 casos foram notificados em grávidas e confirmados 14 casos. Os municípios com casos confirmados foram Macapá, Oiapoque, Santana e Mazagão por isso estes municípios já podem estar encerrando os demais casos suspeitos pelo critério clínico epidemiológico. A maior dificuldade no encerramento das fichas está relacionada com a realização do exame específico, o qual está sendo ofertado no LACEN-AP somente para gestantes, pessoas com manifestações neurológicas e óbitos, conforme o Protocolo de Microcefalia do Ministério da Saúde, além da coleta oportuna e encaminhamento para o LACEN-AP, que deve ser imediato, o que não é possível para os municípios mais distantes.

Neste ano até a semana epidemiológica 27/2017 foram registrados 65 casos suspeitos e apenas 7 casos confirmados. (Tabela 5). Dos casos suspeitos este ano, 5 foram em grávidas (Tabela 6). Não houve confirmação de casos em grávidas.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 29/2017 – edição 27

Tabela 7 – Casos suspeitos de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Ferreira Gomes	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Macapá	4	8	26	2	59	15	84	6	109	7	156	3	124	0	562	41
Mazagão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Oiapoque	0	0	9	0	7	0	6	1	4	0	3	0	3	0	32	1
Porto Grande	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Santana	1	2	6	3	11	7	1	2	5	4	2	0	7	0	33	18
Serra do Navio	0	1	0	0	0	0	2	0	4	0	1	0	0	0	7	1
Tartarugalzinho	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Estado	5	14	41	5	80	23	93	9	122	11	163	3	134	0	638	65

FONTE: SINAN_NET Acessado em 10_07_17 às 09h30min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 27/2017.

Tabela 8 – Casos confirmados de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Macapá	3	0	4	1	25	0	26	1	17	3	57	0	62	0	194	5
Oiapoque	0	0	9	0	6	0	5	1	4	0	3	0	2	0	29	1
Santana	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1
Estado	3	0	14	1	31	0	31	2	21	4	60	0	64	0	224	7

FONTE: SINAN_NET Acessado em 10_07_17 às 09h30min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 27/2017.

Tabela 9. Casos suspeitos de febre pelo vírus Zika em grávidas por idade gestacional e município de residência. Ano 2017

Município de Residência	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Idade gestacional Ignorada		Total de Grávidas	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
Ferreira Gomes	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Macapá	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0
Santana	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Total	2	0	1	0	1	0	1	0	5	0

FONTE: SINAN_NET Acessado em 10_07_17 às 09h30min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 27/2017.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 29/2017 – edição 27

Tabela 10. Demonstrativo da situação de encerramento dos casos de Febre pelo vírus Zika por município de residência até a semana epidemiológica 27/2017, Amapá.

Município	Ignorado/Branco	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
Calçoene	1	0	0	0	1
Ferreira Gomes	1	0	0	0	1
Macapá	0	5	36	0	41
Oiapoque	0	1	0	0	1
Porto Grande	0	0	1	0	1
Santana	4	1	5	8	18
Serra do Navio	0	0	1	0	1
Tartarugalzinho	1	0	0	0	1
Estado	7	7	43	8	65

FONTE: SINAN_NET Acessado em 10_07_17 às 09h30min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 27/2017.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 29/2017 – edição 27

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Iracilda Costa da Silva Pinto

Enfermeira msc. em Saúde Pública

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves

Médica Veterinária msc. em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO COMPONENTE EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE/CHIKV E ZIKAV

Berthe Viana Hadad

Médica Veterinária

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_Net e GAL da Zika

Sueli Sarmento Avelar

Técnica de Enfermagem/Administradora/Especialista em Epidemiologia

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_Net e GAL da Dengue

Iracilda Costa da Silva Pinto

Enfermeira msc. em Saúde Pública

Resp. técnica pelo componente Vigilância Epidemiológica da Dengue/CHIKV/ZikaV

Grupo de Atividade de Controle de Zoonoses/UVE/DE/CVS/SESA

Av. Almirante Barroso nº 619 – Centro – 3º andar

CEP – 68900-041 – Macapá-AP

Fone: (096) 4009-9200 – Ramal : 9229

E-mail institucional: den.chik.zik@saude.ap.gov.br